

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** USO DO TABACO E DEPENDÊNCIA DA NICOTINA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

**Relatoria:** LUCIO HENRIQUE D AVILA MOREIRA

Josiane Viana Cardoso

Daniel Augusto da Silva

**Autores:** Rosângela Gonçalves da Silva

Caroline Lourenço de Almeida

Verusca Kelly Capellini

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A nicotina é um estimulante extraído da planta tabaco, mais viciante que a morfina, e causa dependência a partir das primeiras tragadas. É responsável pela vasoconstrição, que rapidamente ativa a área tegumentar e libera a dopamina, substância responsável pela liberação do prazer imediato. Pesquisas apontam que a dependência da nicotina vai muito além da abstinência química, pois o hábito de fumar interfere no equilíbrio psicológico e comportamentais e que os dependentes fumam por ritual, para redução do estresse, ansiedade e hábito. O uso do tabaco ainda é aceito pela sociedade, sendo assim, atrativo aos jovens que iniciam seu uso na faixa etária entre 10 e 19 anos por inúmeras situações de insegurança, incômodo pelas modificações de seu corpo, ansiedade e estresse, e em muitas das vezes acaba minimizando seus problemas com a utilização desta droga, que é lícita em nossa sociedade, pois a mesma além de dar prazer imediato, melhora a cognição, regula o humor e reduz a ansiedade. Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar o quantitativo de estudantes da área da saúde em uma instituição de ensino superior no interior paulista que fazem o uso do tabaco e avaliar o grau de dependência da nicotina pelos mesmos. Trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem quantitativa para identificação do uso do tabaco e da dependência da nicotina por estudantes universitários da área da saúde em uma instituição de ensino superior localizada no interior paulista. A coleta de dados se deu por meio de aplicação de questionário semiestruturado elaborado pelos autores e aplicação do Teste de Dependência à Nicotina de Fagerström, no período de abril e maio de 2017. Os dados coletados foram analisados utilizando análise estatística descritiva. Esta pesquisa submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 1.910.411, de 07 de fevereiro de 2017. Dos 217 alunos participantes, 28 (13%) afirmaram possuir o hábito tabagista. Os maiores índices relacionados ao hábito tabagista compreendem ser homem, com idade entre 26 e 30 anos, homossexual, casado e sem filhos. Sobre a dependência dos 28 alunos que afirmam o hábito de fumar, 4% foram classificados como muito elevado, 14% elevado, 7% médio, 14% baixo, 61% muito baixo. É importante que as instituições de ensino superior criem e estabeleçam programas de promoção e prevenção à saúde a nível institucional, colaborando com a saúde dos estudantes matriculados.